

Relatório anual 2007



“O homem é do tam



anho do seu sonho.”

Fernando Pessoa (1888-1935), escritor português.



- 5** Mensagem do diretor presidente
- 6** Um caminho sem volta
- 7** Muito trabalho em diversas frentes
- 10** Transformando sonhos... em realidade
- 12** Quem somos
- 13** Demonstrações Contábeis
- 22** Parecer Atuarial
- 24** Parecer dos Auditores Independentes
- 25** Parecer do Conselho Fiscal
- 26** Parecer do Conselho Deliberativo
- 27** Demonstração Patrimonial e de Resultados
- 28** Informe Resumo dos Investimentos
- 30** Resumo da Política de Investimentos
- 33** Órgãos de Administração

Em 2007, percorremos nosso primeiro ano juntos, com a criação da Bemgeprev para administrar o Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia (ACMV). Tendo como participantes os assistidos que já desfrutam os benefícios do ACMV, a Bemgeprev foi implantada dentro dos princípios de modernidade e transparência das outras entidades que reúnem participantes (ativos e assistidos) do Conglomerado Itaú – Fundação Itaúbanco, Funbep, Prebeg e ItaúBank.

Isso significa que a gestão da Bemgeprev segue rígidos parâmetros de controle da própria entidade e da patrocinadora, além de cumprir à risca as exigências legais, estabelecidas pelos órgãos de governo. Significa também que seus participantes contam com canais de comunicação consistentes (informativo bimestral, e-mail e central telefônica) que têm como objetivo manter-lhes continuamente informados a respeito das ações da entidade e dos caminhos seguidos pela previdência no país.

Trabalhamos, portanto, com vistas ao aprimoramento constante de todas as atividades da entidade – como atestam os dados que apresentamos neste Relatório Anual. Nesse sentido, tivemos o coroamento dos esforços em prol de melhorias, quando, no final de dezembro de 2007, a Bemgeprev obteve a certificação de conformidade com as normas ISO 9001 para seus processos de pagamento de benefícios previdenciários.

Trata-se de um motivo de muito orgulho para todos os envolvidos com a entidade – seus profissionais, gestores, participantes e a patrocinadora. É com estímulos como esses que continuaremos em busca de resultados cada vez melhores que atestem a solidez e a segurança da Bemgeprev.

Marcos Roberto Carnielli
Diretor Presidente

Um caminho sem volta

Segmento de previdência complementar
se expande e já chega a quase 7 milhões de brasileiros.

O último Consolidado Estatístico de 2007, divulgado pela Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) no mês de dezembro, indica que o segmento continua em expansão. Os fundos de pensão atendiam, então, a 1.990.024 participantes ativos, 4.240.749 dependentes e 649.176 assistidos.

As estimativas apontam que o total de ativos das entidades somava, em dezembro de 2007, R\$ 456 bilhões - ou seja, 18% do Produto Interno Bruto (PIB) do país.

Os fundos de pensão continuam sendo, portanto, os principais financiadores da economia nacional. Ao lado do sólido patrimônio constituído ao longo de anos, o segmento fortaleceu-se mais significativamente depois das mudanças na legislação que, desde 2001, vêm estimulando a modernização e os novos investimentos.

Em 2007, dois bons exemplos nesse sentido foram a Resolução nº 23, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC), e a Resolução nº 3.456, do Conselho Monetário Nacional (CMN). A Resolução nº 23 do CGPC simplificou exigências anteriores, facilitando procedimentos internos e reduzindo custos operacionais. As mudanças visam melhorar a qualidade das informações fornecidas pelas entidades com a redução de despesas na divulgação dos dados. O alvo foram as regras para os investimentos, com a divulgação da Resolução nº 3.456, do CMN, que ajusta as normas à nova realidade econômica do país, assegurando às entidades maior flexibilidade na aplicação de seu patrimônio. A adequação da legislação é peça fundamental para que o segmento de entidades fechadas de previdência complementar alcance resultados ainda melhores. Com isso, ganham os participantes, as patrocinadoras e o país como um todo.

A equipe da **Bemgeprev** tem, em seu dia-a-dia, várias metas a cumprir: assegurar a qualidade do atendimento, a transparência e a exatidão dos processos, o cumprimento da legislação e do regulamento do plano, garantir a segurança da gestão da entidade, a correta comunicação com os participantes e a pronta resposta às suas necessidades. São objetivos que se renovam ao longo dos 365 dias do ano, sempre com o intuito de fazer mais e melhor. Confira, a seguir, algumas das ações que marcaram 2007.

Muito trabalho em diversas frentes

Comissão de Controles Internos e Gestão de Risco Operacional

Em janeiro, foi criada a Comissão de Controles Internos e Gestão de Risco Operacional, com um time multidisciplinar formado por representantes da Bemgeprev e de diversas áreas do Banco Itaú. Sua missão é analisar e propor ações para o aprimoramento dos processos operacionais (inclusive a cargo de terceiros), avaliar impactos de medidas legais e providências internas de compliance, estabelecer ferramentas corporativas e definir ações para atender às exigências legais.

Recadastramento

No mês de julho, a Bemgeprev promoveu mais um recadastramento de seus aposentados e pensionistas. Em 2007, pela primeira vez, os participantes tiveram de realizar o processo pessoalmente. O recadastramento permite acompanhar alterações e validar a correção das informações básicas dos beneficiados, além de preservar o patrimônio da entidade, evitando pagamentos indevidos.



Equipe de Belo Horizonte:
Carlos Ramiro Souza,
Margaret Pedrosa, Elissandra
Cássia Rocha, Luiz Marcos Dias,
Lilium Cristiane Macedo e
Elmo Ramos.



Mais perto das associações

Foram organizados mais dois encontros (em abril e setembro) com representantes das associações que reúnem assistidos das entidades ligadas ao Conglomerado Itaú – AJUBEMGE (Associação Nacional dos Aposentados, Pensionistas, Funcionários e Ex-Funcionários do Conglomerado Bemge), AFABEG (Associação dos Aposentados e Pensionistas do Banco BEG), AFAB (Associação dos Funcionários Aposentados do Banestado) e AFACI (Associação dos Funcionários Aposentados do Conglomerado Itaú). Os convidados, que puderam estreitar o contato com profissionais das fundações e do Banco Itaú, assistiram a apresentações de especialistas em assuntos relacionados à previdência.

Adequação das Tábuas de Mortalidade

Para assegurar a adequação da Tábua de Mortalidade utilizada em seus cálculos atuariais, a Bemgeprev coordenou um amplo estudo do perfil dos participantes de seu plano. Esse levantamento serviu de base para a escolha da Tábua mais apropriada ao plano – ou seja, a que melhor descreve e atende a realidade e as necessidades da população do plano oferecido pela entidade.

ISO 9001

De fevereiro a dezembro, a Bemgeprev trabalhou intensamente para adequar seus procedimentos e atividades aos requisitos de conformidade com as normas ISO 9001. Com profissionais devidamente treinados e dedicados à troca de experiências e ao aprimoramento de suas atividades, **a entidade recebeu avaliação positiva após auditoria realizada pela SGS**, uma das líderes mundiais em certificações da ISO. O resultado final desse trabalho garante benefícios para a Bemgeprev (oportunidades de melhoria contínua e maior credibilidade), para o participante (melhor atendimento e mais segurança) e para a patrocinadora (melhor gestão e controle dos processos e reconhecimento externo de sua qualidade).

Comunicação aberta

Durante o ano, a entidade editou seu informativo bimestral **Bemgeprev com você**, com tiragem média de 1.500 exemplares. Divulgando notícias sobre previdência e informações úteis aos leitores, a publicação estabelece um canal contínuo de comunicação com os participantes.



Rio de Janeiro



São Paulo



Curitiba

Festa para os assistidos

Em parceria com a Fundação Itaúbanco, o Funbep, a Prebeg e a ItauBank, a Bemgeprev reuniu seus assistidos (aposentados e pensionistas) para, além de homenageá-los em uma comemoração especial, contribuir para o encontro e reencontro de novos e antigos amigos. Em 2007, a festa foi promovida em cinco capitais – Goiânia, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba – com o tema “Experiências da Vida”.

Eleições

Foi realizado o processo para eleição direta dos representantes dos participantes assistidos no Conselho Deliberativo, no Conselho Fiscal e no Conselho Administrativo da Fundação Bemgeprev. Os novos membros têm mandato de três anos, com possibilidade de reeleição.

Encontros dos Conselhos

Para acompanhar e avaliar o encaminhamento das atividades da Bemgeprev, seus Conselhos reuniram-se periodicamente em 2007. Foram dois encontros do **Conselho Deliberativo** (em setembro e dezembro) e dois do **Conselho Fiscal** (em agosto e setembro).



4ª Semana da Previdência no CEIC

Transformando sonhos...

Chegar à aposentadoria é uma vitória. Após 30 anos de trabalho, realizei meu grande desejo: ter liberdade para viver de verdade, sem obrigações nem horários. Desde então, deixo a vida me levar e faço coisas simples para as quais antes não tinha tempo como ler um livro, assistir à televisão, dormir à tarde, visitar amigos e parentes, viajar e cuidar da espiritualidade.

São atividades modestas que me enchem de alegria, entusiasmo e disposição para viver mais e melhor. Toda essa tranquilidade foi conquistada graças ao plano de previdência complementar, pois contar apenas com o INSS traz grandes preocupações e, até mesmo, dificuldades financeiras.

É essencial planejar o futuro com antecedência para ter uma aposentadoria feliz, digna e significativa.

Anamaria Domont Lemos, aposentada desde 1993

em

Encontrei no artesanato minha fonte de prazer na aposentadoria. Trata-se de uma paixão da época de solteira deixada de lado durante 30 anos por causa do trabalho. Faço tricô, bordado, pintura e découpage (adorno de objetos com figuras em papel recortadas) em caixas de madeira para presentear familiares e amigos. Minhas peças fazem o maior sucesso, por isso, sempre que possível, frequento cursos para aprender novidades e me distrair. A aposentadoria possibilitou ainda um contato maior com meus filhos e netos. Outro lado positivo é a complementação que me ajuda a viver bem, mas ainda quero realizar uma missão nessa vida: ajudar meus filhos a comprar a casa própria.

Maria Cristina Barrot Teixeira de Camargo, aposentada desde 1992

realidade

Viver bem, passear, trabalhar com horários mais flexíveis, sem estresse.

Esses eram meus maiores sonhos para depois da aposentadoria e consegui realizá-los.

Hoje aproveito melhor o meu tempo e a minha vida e continuo tão ativo quanto antes, mas com mais qualidade de vida. Montei um escritório em casa e presto serviços de contabilidade para alguns clientes. Dessa forma, consigo estar presente junto à família e manter a mente ocupada. Também não abro mão de participar de cursos de especialização para trocar informações e fazer novas amizades, das partidas de futebol aos finais de semana e das caminhadas diárias. Isso é que é vida boa!

Jurandir Delgado Meireles, aposentado desde 1994

A aposentadoria é uma grande conquista. **O que eu mais desejava era ter o tempo a meu favor para fazer dele o que bem entendesse.** Não esperar mais pelo sábado ou domingo para nada. É um privilégio! Hoje tenho total disponibilidade para escolher entre organizar a casa, estar com meus filhos, minha irmã, fazer aula de informática (hoje essencial para nós), bater papo com os amigos ou participar de eventos como festas, palestras, oficinas e viagens, às vezes promovidos pela nossa Fundação, outros pelo grupo de terceira idade "Cabeça de Prata" do Minas Tênis Clube. Melhor ainda é poder contar com o apoio de uma Fundação que proporciona aos seus aposentados um programa de continuidade de vida e recursos para usufruir os próximos anos de forma tranqüila e segura.

Rose Marie Noman de Alencar, aposentada desde 1995

Quem

somos

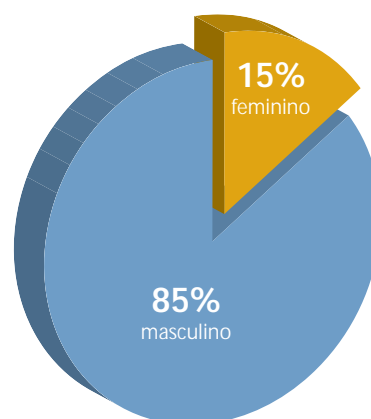
Participantes Assistidos

O plano não possui pensionistas • base: outubro 2006

Total de participantes

1.381

Sexo



Faixas etárias



Idade média: 64 anos

Presença nos Estados

São Paulo	6,60%
Minas Gerais	67,41%
Rio de Janeiro	16,40%
Paraná	0,36%
Rio Grande do Sul	0,72%
Goiás	1,30%
Bahia	1,40%
Outros	5,81%

Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia (ACMV)

Média de tempo de benefício:

10 anos

Tipo de benefício	
Tempo de serviço	1.378
Idade	3

Ativo	31/12/2007	Passivo	31/12/2007
Disponível	17	Exigível Operacional	3.818
		Programa Previdencial	189
Realizável	265.135	Programa Administrativo	36
Programa Previdencial	12	Programa de Investimentos	3.593
Programa Administrativo	185		
Programa de Investimentos	264.938	Exigível Contingencial	5.311
Renda Fixa	264.938	Programa de Investimentos	5.311
Permanente	4	Exigível Atuarial	263.998
Imobilizado	4	Provisões Matemáticas	263.998
		Benefícios Concedidos	263.998
		Reservas e Fundos	(7.971)
		Equilíbrio Técnico	(10.706)
		Resultados Realizados	(10.706)
		Superávit / (Déficit) Técnico Acumulado	(10.706)
		Fundos	2.735
		Programa Administrativo	2.735
Total do Ativo	265.156	Total do Passivo	265.156

02/01 a 31/12/2007

Programa Previdencial

(+)	Recursos Coletados	108
(-)	Recursos Utilizados	(30.853)
(+ / -)	Resultados dos Investimentos Previdenciais	41.309
(- / +)	Constituições de Provisões Atuariais	(21.291)
(- / +)	Constituições de Fundos	-
(=)	Déficit Técnico do Período	(10.727)

Programa Administrativo

(+)	Recursos Oriundos de Outros Programas	128
(-)	Despesas	(390)
(+ / -)	Resultados dos Investimentos Administrativos	432
(=)	Constituições / (Reversões) de Fundos	170

Programa de Investimento

(+ / -)	Renda Fixa	42.225
(+ / -)	Investimentos Imobiliários	(3)
(+ / -)	Relacionados com Disponível	(119)
(- / +)	Constituições de Contingências	(233)
(-)	Custeio Administrativo	(128)
(+ / -)	Resultados Recebidos / Transferidos de Outros Programas	(41.741)
(=)	Reversões de Fundos	-

02/01 a 31/12/2007

(+ / -)	Programa Previdencial	(30.640)
(+)	Entradas	208
(+)	Recursos Coletados	108
(+)	Outros Realizáveis/Exibibilidades	100
(-)	Saídas	(30.848)
(-)	Recursos Utilizados	(30.853)
(+)	Utilizações a Pagar	5
(+ / -)	Programa Administrativo	(375)
(+)	Entradas	2
(+)	Outros Realizáveis/Exibibilidades	2
(-)	Saídas	(377)
(-)	Despesas	(390)
(+)	Despesas a Pagar	17
(-)	Permanente	(4)
(+ / -)	Programa de Investimento	31.017
(+ / -)	Renda Fixa	31.139
(+ / -)	Investimentos Imobiliários	(3)
(+ / -)	Relacionados com o Disponível	(119)
(+ / -)	Relacionados com Tributos	(842)
(+ / -)	Constituição de Contingências	842
(=)	Fluxo nas Disponibilidades	2
(=)	Variação nas Disponibilidades	2

exercícios findos em 31 de dezembro de 2007

NOTA 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO BEMGEPREV, instituída em 25/05/2005 e autorizada a funcionar pela Secretaria de Previdência Complementar através da portaria SPC N°. 132/05 de 21/10/2004 tem por finalidade administrar o Plano de Aposentadoria Móvel Vitalícia (ACMV). Este plano está fechado ao ingresso de novos participantes.

Em 02/01/2007, conforme portaria SPC N°. 770 de 23/10/2006, foi efetivada a transferência dos ativos/passivos e participantes do Plano de Aposentadoria Móvel Vitalícia (ACMV) da Fundação Itaúbanco para a Fundação Bemgeprev sem solução de continuidade.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial, 31 de outubro, apresenta a seguinte posição:

	Assistidos 2007	Total 2007
Participantes	1.381	1.381
Total	1.381	1.381

NOTA 2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão em conformidade com a Resolução CGPC (Conselho de Gestão de Previdência Complementar) N°. 5 de 30/01/2002, e demais instruções da Secretaria da Previdência Complementar (SPC). Essas demonstrações não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos circulantes e de longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos do plano de benefícios mantido pela entidade.

As demonstrações contábeis e notas explicativas com os dados comparativos à 31/12/2006 não estão sendo apresentadas em função da transferência do Plano de Aposentadoria Móvel Vitalícia (ACMV), administrado pela Fundação Itaúbanco até 31/12/2006, ter sido efetivada em 02/01/2007.

NOTA 3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**a) Apuração de Resultado**

Os recursos coletados e os recursos utilizados foram registrados pelo regime de competência, sendo todos os ativos e passivos indexados, atualizados "pro-rata temporis". As receitas de dividendos e bonificações em dinheiro decorrentes de aplicações em ações são contabilizadas pelo regime de caixa, exceto quando declaradas.

b) Programa de Investimentos**I - Renda Fixa**

De acordo com as disposições da Resolução CGPC n. 4/02, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias:

(i) **Títulos para negociação** – quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. São avaliados mensalmente ao valor de mercado e os efeitos são reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e

(ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título, estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

As aplicações em fundos de investimentos são atualizadas pelo valor da cota da data do balanço.

c) Imobilizado

Avaliado pelo custo de aquisição e/ou reavaliação, menos depreciação acumulada, calculada pelo método linear às taxas abaixo:

Móveis e Utensílios e Máquinas e Equipamentos	10%
Computadores e Sistemas de processamento de dados	20%

d) Exigíveis Operacional e Contingencial

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

O exigível contingencial é demonstrado pelo valor líquido de depósitos judiciais e refere-se a ações trabalhistas e a imposto de renda na fonte não retido quando do resgate ou alienação de aplicações e investimentos, por conta de discussão judicial.

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas com base na avaliação da administração e de seus consultores jurídicos, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis decorrentes desses processos.

e) Transferências Interprogramas**I - Programa Previdencial**

Os valores registrados como despesas administrativas previdenciais no Programa Administrativo são cobertos por contribuições específicas transferidas mensalmente do Programa Previdencial.

II - Programa Administrativo

Este programa recebe valores transferidos do Programa de Investimentos, relativos ao resultado das aplicações do Fundo Administrativo e ao custeio das taxas de Administração dos Investimentos, além dos valores transferidos do Programa Previdencial para cobertura das despesas administrativas.

III - Programa de Investimentos

As receitas dos investimentos mensais (atualização monetária, juros, deságio, prêmios, dividendos, lucros de venda, etc.), deduzidas das despesas (imposto de renda, IOF, prejuízos na venda, ágio, etc.), são transferidas para os Programas Previdencial e Administrativo.

f) Custeio Administrativo

As despesas administrativas são contabilizadas no Programa Administrativo, sendo que o custo de cada programa é apurado com a utilização de centros de custos, nos quais os custos das áreas comuns são rateados e adicionados aos custos específicos dos Programas Previdencial e de Investimentos.

As despesas administrativas são cobertas exclusivamente com recursos do Fundo Administrativo.

NOTA 4 REALIZÁVEL – PROGRAMA PREVIDENCIAL

Descrição	31/12/2007
Outros Realizáveis*	12

(*) Corresponde basicamente a provisão de valores a receber relativa a interrupção temporária de aposentadorias, decorrente da suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social

exercícios findos em 31 de dezembro de 2007

NOTA 5 REALIZÁVEL-PROGRAMA ADMINISTRATIVO

Descrição	31/12/2007
Impostos e Contribuições a Recuperar*	185

(*) Valores relativos a PIS/COFINS recolhidos antes da edição da IN 170/02

NOTA 6 REALIZÁVEL – PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

A Administração através de sua Política de Investimentos determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com tais diretrizes.

No exercício, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

a) Composição de Investimentos por Segmento

Descrição	31/12/2007
Renda Fixa	264.938
Total	264.938

b) Renda Fixa

Os títulos de Renda Fixa estão custodiados no SELIC e no Banco Itaú S.A.

	Valor de Mercado(1) 31/12/2007
Renda Fixa	
Títulos para Negociação	116.742
Fundos de Investimento Renda Fixa (2)	116.742
Títulos mantidos até o vencimento	148.196
Títulos do Governo Federal - ESTF (3)	148.196
Total	264.938

(1) Valor de mercado do título que considera os seguintes parâmetros: (i) Preço médio de negociação no dia da apuração, (ii) Valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação e (iii) preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

(2) Inclui, principalmente, R\$ 88.078 referente a NTNCs com vencimento em 2021 e 2031, classificados por este como títulos para negociação e R\$ 5.555 referente a NTNBS com vencimento em 2045, cujo valor de mercado é de R\$ 5.488, classificados por este como títulos mantidos até o vencimento.

(3) Títulos inegociáveis com vencimento em 2023, com amortizações anuais e com correção mensal pelo IGP/DI mais taxa de 6% a.a.

NOTA 7 EXIGÍVEL OPERACIONAL

Descrição	31/12/2007
Programa Previdencial	189
Aposentadorias a Pagar	39
Encargos a Pagar	150
Programa Administrativo	36
Despesas a Pagar	33
Tributos a Pagar	3
Programa de Investimentos	3.593
Relacionadas com Tributos(*)	3.593
Total	3.818

(*) Corresponde a provisão de IR sobre rendimentos apurados em aplicações financeiras ativas até 31/08/2001, data da vigência da MP 2222/01 que instituiu o Regime Especial de Tributação-RET

NOTA 8 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Descrição	31/12/2007
Programa de Investimentos	5.311
Processos de Ações Tributárias (1)	34.783
(-) Depósitos Judiciais	(29.472)
Total	5.311

(1) Corresponde a ação que discute judicialmente a imunidade tributária, quando da edição da MP 2222/01 que instituiu o RET, tendo em vista o caráter não contributivo do plano de benefícios administrado pela entidade. Por decisão judicial os valores não recolhidos foram depositados em juízo.

NOTA 9 EXIGÍVEL ATUARIAL**a) Provisões Matemáticas**

As provisões matemáticas foram calculadas por atuário, cujo parecer evidencia o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e do Regulamento do plano de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões, líquido do valor atual das contribuições futuras dos participantes assistidos e das patrocinadoras, correspondentes a estes.

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras dos participantes e das patrocinadoras, conforme descrito a seguir:

- i. os benefícios do plano com a geração atual registram, de acordo com o tipo do plano, o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, líquido do valor atual das contribuições futuras dos participantes após a data prevista para aposentadoria.
- ii. contribuições das patrocinadoras registram o valor atual das contribuições futuras a serem realizadas por estas, a partir da concessão do benefício ao participante.
- iii. outras contribuições da geração atual registram o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelos participantes ativos e pelas patrocinadoras correspondentes a estes.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2007

b) Premissas e Hipóteses Atuariais:

Os cálculos das provisões matemáticas consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

Descrição	31/12/2007
Taxa Real de Juros	6% a.a
Taxa Crescimento Real de Salários	N.A.
Índice de Crescimento de Benefício	IPC BH / RJ/SP
Tábua de Mortalidade Geral (1)	AT-83 (2)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	N.A.
Tábua de Entrada em Invalidez	N.A.
Taxa de crescimento real do Benefício do INSS/Plano	0%
Fator de Capacidade dos Benefícios e dos Salários	0,98
Rotatividade	N.A.
Método Atuarial	Agregado

N.A. = Não Aplicável

- (1) Segregadas por sexo. A tábua de mortalidade adotada corresponde àquela divulgada pelo SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que reflete um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.
A Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, estabeleceu que as premissas atuariais sejam aderentes à característica da massa de participantes, sendo que, no caso da tábua de mortalidade geral a mesma não poderá gerar expectativa de vida inferior a tábua AT-83. A adoção desta tábua mínima deverá ser implementada de forma gradual até 31/12/2008.
No exercício de 2006, foi promovida a alteração das tábuas de mortalidade geral e de inválidos de AT-49 para AT-83 agravada em 3 anos, cujo efeito foi de R\$ 15.534, implementando-se a adoção gradual da tábua mínima estabelecida pela Res. CGPC 18/06.
- (2) Para o exercício de 2007, com base em estudo desenvolvido com apoio de consultoria atuarial externa e independente, que indicou as premissas atuariais com maior aderência à massa de participantes, promoveu-se a alteração da premissa tábua de mortalidade Geral de AT-83 agravada em 3 anos para AT-83 de forma integral, conforme observação 1 acima, antecipando-se em 1 ano a implementação da tábua mínima, cujo efeito foi de R\$ 24.500.

c) Evolução das Provisões Matemáticas

Com base nas premissas atuariais definidas para o exercício de 2007 (Nota 9b), foram constituídas provisões matemáticas no montante de R\$ 21.291, totalizando o saldo de R\$ 263.998 em 31/12/2007

NOTA 10 EQUILÍBRIO TÉCNICO

Representa o resultado acumulado obtido pela Entidade e registrado na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, foi a seguinte:

Descrição	2007
Saldo Inicial Superávit	21
Déficit do Período	(10.727)
Déficit Técnico Acumulado (1)	(10.706)

- (1) O Déficit Técnico Acumulado de 2007 reflete o aumento das Provisões Matemáticas no montante de R\$ 24.500, em decorrência da adoção de premissas atuariais mais conservadoras alinhadas aos parâmetros técnicos estabelecidos pelo CGPC, conforme nota 9b. A administração considera que o déficit acumulado apurado em 31/12/2007 (4% das Provisões Matemáticas) não se configura em situação de desequilíbrio estrutural que coloque em risco a saúde financeira e atuarial do Plano ACMV, descaracterizando-se assim a necessidade de recomposição de eventual insuficiência patrimonial. Deve-se considerar também que o déficit apresentado não é fator impeditivo para a manutenção dos pagamentos de benefícios, descartado, portanto, qualquer impacto aos participantes.

NOTA 11 FUNDOS**a) Programa Administrativo**

Constituído com base na diferença das receitas de contribuição em relação às despesas administrativas, acrescidas da rentabilidade obtida sobre o resultado dos investimentos no mês proporcional à sua participação.

Evolução

Descrição	Saldos Inicial	Remuneração	Constituição Líquida	Saldos Final
Fundo Administrativo	2.565	432	(262)	2.735
Total	2.565	432	(262)	2.735

NOTA 12 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Para efeitos comparativos, apresentamos os Ativos e Passivos do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia (ACMV) em 31/12/2006, transferidos da Fundação Itaúbanco para a Fundação Bemgeprev em 02/01/2007.

Ativo	31/12/2007	31/12/2006	Passivo	31/12/2007	31/12/2006
Disponível	17	15	Exigível Operacional	3.818	4.518
Programa Previdencial	12	5	Exigível Contingencial	5.311	4.248
Programa Administrativo	185	187	Exigível Atuarial	263.998	242.707
Programa de Investimentos	264.938	253.852	Equilíbrio Técnico	(10.706)	21
Permanente	4	-	Fundo Programa Administrativo	2.735	2.565
Total	265.156	254.059	Total	265.156	254.059

1 - Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV mantido pela Fundação Bemgeprev, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente à Patrocinadora da Entidade em 31 de dezembro de 2007.

2 - Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Certificamos que em 31 de dezembro de 2007, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 5 de 30/01/2002 alterada pela Resolução nº 10, de 05/07/2002 é a seguinte:

2.3 Exigível Atuarial	263.998.085,84
2.3.1 Provisões Matemáticas	263.998.085,84
2.3.1.1 Benefícios Concedidos	263.998.085,84
2.3.1.1.01 Benefícios do Plano	263.998.085,84
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido	263.998.085,84
2.3.1.2 Benefícios a Conceder	0,00
2.3.1.2.01 Benefícios do Plano com a Geração Atual	0,00
2.3.1.2.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.2.01.02 Benefício Definido	0,00
2.3.1.2.03 Outras Contribuições da Geração Atual (-)	0,00
2.3.1.3 Provisões Matemáticas a Constituir (-)	0,00
2.3.1.3.01 Serviço Passado (-)	0,00
2.3.1.3.02 Déficit Equacionado (-)	0,00
2.3.1.3.03 Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.4 Reservas e Fundos	13.441.448,25
2.4.1 Equilíbrio Técnico	10.706.220,20
2.4.1.1 Resultados Realizados	10.706.220,20
2.4.1.1.01 Superávittécnico Acumulado	0,00
2.4.1.1.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.4.1.1.01.02 Reserva para Revisão do Plano	0,00
2.4.1.1.02 Déficit técnico Acumulado (-)	10.706.220,20
2.4.2 Fundos	2.735.228,05
2.4.2.1 Programa Previdencial	0,00
2.4.2.2 Programa Assistencial	0,00
2.4.2.3 Programa Administrativo	2.735.228,05
2.4.2.4 Programa de Investimentos	0,00

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

1) O Regulamento do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV vigente em 31 de dezembro de 2007 Plano este que se encontra em extinção.

2) Os dados individuais posicionados em 31/10/2007, dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela Fundação Bemgeprev à Mercer que após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no item - Informações Gerais do DRAA.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva única e exclusivamente a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese com a Fundação Bemgeprev a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

3) A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios;

4) Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela Fundação Bemgeprev à Mercer, bem com o valor do Fundo Administrativo.

De acordo com o disposto no artigo 5º do Regulamento do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia, o Instituidor, na hipótese de adesão dos Participantes elegíveis ao Plano, deve efetuar uma contribuição destinada à integralização do Fundo, correspondente ao valor presente dos Benefícios calculados de acordo com o mesmo Regulamento.

Em adição à contribuição destinada à integralização das reservas dos Participantes que aderirem ao Plano ACMV o Instituidor deverá efetuar uma contribuição equivalente a 1,00% (um por cento) do montante transferido para cobertura das despesas administrativas relativas a esse Plano.

3 - Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real de juros (1)	6% a.a.	
Projeção de crescimento real de salário	0% a.a.	
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	0% a.a.	
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)	0% a.a.	
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	0,0000	
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	0,9800	
Hipótese sobre rotatividade	Não utilizada	
Tábua de mortalidade geral (2)	AT 83	(1) O indexador utilizado é o Índice ACMV;
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável	(2) Foi utilizada a tábua AT 83 segregada por sexo e sem agravamento.
Tábua de entrada em invalidez	Não aplicável	
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não aplicável	

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2007 são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4 - Plano de Custeio para o Exercício de 2008

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2008.

5 - Limite Legal das Despesas

Em conformidade com o item nº 42 da Resolução MPAS/CPC nº 1 de 09/10/1978 informamos que a sobrecarga administrativa do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV da Fundação Bemgeprev não deverá exceder a 15% do total da receita de contribuições previstas para o exercício.

6 - Conclusão

O fator que levou à constituição do Déficit em 31/12/2007 foi a alteração da hipótese de agravamento de 3 anos da Tábua de Mortalidade AT 83 para a hipótese sem agravamento da mesma tábua o que gerou um acréscimo do exigível atuarial do Plano ACMV de aproximadamente 10%.

Aos Conselheiros, Diretores, Participantes e Patrocinadores da
Fundação BEMGEPREV
São Paulo – SP

1 - Examinamos o balanço patrimonial da Fundação BEMGEPREV, levantado em 31 de dezembro de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos financeiros correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 - Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação BEMGEPREV em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações e seus fluxos financeiros correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2008

Deloitte Touche Tohmatsu

Auditores Independentes • CRC nº 2 SP 011609/O-8

Clodomir Félix Fialho Cachem Junior • Contador • CRC nº 1 RJ 072947/O-2 "S" SP

Os membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO BEMGEPREV, reunidos em número legal e no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2007, baseados nos pareceres da consultoria atuarial Mercer Human Resource Consulting Ltda. e dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes e nas normas pertinentes, concluíram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO em 31 de dezembro de 2007, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 12 de março de 2008.

Conselheiros • Marco Antonio Antunes

• Aguinaldo José do Crato

• José Maria Riemma

• José Daltro Rocha

Os membros do Conselho Deliberativo da FUNDAÇÃO BEMGEPREV, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2007, baseados nas normas pertinentes e nos pareceres do Conselho Fiscal, da consultoria atuarial “Mercer Human Resource Consulting Ltda” e dos auditores independentes “Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes”, deliberaram unanimemente aprovar os referidos documentos, que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO em 31 de dezembro de 2007.

São Paulo (SP), 25 de março de 2008.

Presidente • Henri Penchas

Vice-Presidente • Messias Caetano Neto

Conselheiros • João Jacó Hazarabedian

• Silvio Caitano da Fonseca

Demonstração Patrimonial

Ativo	31/12/2007	Passivo	31/12/2007
Disponível	16.942,16	Contas a Pagar	3.817.767,29
Contas a Receber	197.424,44	Valores em Litígio	5.311.301,70
Aplicações	264.938.114,80	Compromisso com	
Renda Fixa	264.938.114,80	Participantes e Assistidos	263.998.085,84
Bens de Uso Próprio	3.681,28	Fundos	2.735.228,05
		Equilíbrio Técnico	(10.706.220,20)
		Resultados Realizados	(10.706.220,20)
		Déficit Técnico Acumulado	(10.706.220,20)
Total do Ativo	265.156.162,68	Total do Ativo	265.156.162,68

Demonstração de Resultados

		01/01 a 31/12/2007
(+)	Contribuições	108.009,59
(-)	Benefícios	(30.853.029,22)
(+ / -)	Rendimento das Aplicações	42.103.268,85
(=)	Recursos Líquidos	11.358.249,22
(-)	Despesas Líquidas com Administração	(390.923,17)
(+ / -)	Formação (Utilização) de Valores em Litígio	(233.348,58)
(+ / -)	Constituições/Reversões de Provisões Atuariais	(263.998.085,84)
(+ / -)	Operações	245.293.116,22
(+ / -)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(2.735.228,05)
(=)	Superávit (Déficit) do Exercício	(10.706.220,20)

Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

Em 2007, a rentabilidade das aplicações dos recursos garantidores foi acima da meta atuarial do plano (Média Geométrica IPCA/BH, IPC/RJ e IPC/SP + 6% a.a.).

Como os benefícios do ACMV são corrigidos por índice de inflação, o gestor do plano vem mantendo a maior parcela dos recursos investida em ativos indexados ao IGP-M e/ou IPCA, com o objetivo de garantir a superação da meta atuarial do plano. Atualmente o ACMV possui cerca de 90% de seu patrimônio em papéis indexados aos índices de inflação mencionados.

Em decorrência da estratégia acima descrita, tanto a rentabilidade global como a do segmento de renda fixa foram superiores à meta atuarial no consolidado do ano, em consonância com a política de investimentos do plano.

Ao lado, quadro comparativo entre a meta atuarial e a rentabilidade obtida nos segmentos de aplicações no ano de 2007.

Segmento	Meta Atuarial (*)	Rentabilidade
	2007	2007
Renda Fixa	10,53%	17,51%
Recursos totais		17,51%
Retorno em relação à Meta Atuarial		6,32%

(*) Meta Atuarial (Média Geométrica IPCA/BH, IPC/RJ e IPC/SP + 6% a.a.)

Comentários sobre o Custeio Administrativo do Plano:

O custeio das despesas administrativas do programa previdencial foi efetuado através da reversão do fundo administrativo constituído para esse fim. Já as despesas administrativas do programa de investimentos foram custeadas por este programa.

Abaixo, quadro com despesas administrativas ocorridas no ano de 2007:

Descrição	2007
Programa Previdencial	262.458,80
Programa de Investimentos	128.470,07
Total	390.928,87

Em cumprimento à legislação em vigor, apresentamos abaixo resumo dos investimentos e das despesas com a administração dos mesmos, relativo ao Exercício de 2007 do plano ACMV:

1. A Fundação Bemgeprev apresentava a seguinte composição por segmento de investimentos:

Segmento	Dezembro/2007	%
Renda Fixa	264.938.114,80	100,00
Total	264.938.114,80	100,00

2. No quadro abaixo apresentamos comparativo entre os limites de alocação para cada segmento de investimentos determinados pela Resolução CMN 3456, de 01 de junho de 2007, os definidos pela política de investimentos do exercício de 2007 e a composição efetiva dos investimentos no Exercício de 2007:

Segmento	Resolução CMN 3456	Política de Investimentos	Efetiva (%)
Renda Fixa	Até 100,00	Até 100,00	100,00
Renda Variável	Até 50,00	Até 30,00	0,00
Imóveis	Até 11,00	Até 11,00	0,00
Empréstimos a Participantes	Até 15,00	Até 10,00	0,00

3. A seguir apresentamos as rentabilidades do Exercício de 2007 da Fundação Bemgeprev em comparação com a taxa mínima atuarial* do plano de benefício, no mesmo período de tempo:

Segmento	Rentabilidade Acumulada %
Renda Fixa	17,51

(*)Taxa Mínima Atuarial = 10,53% a.a.
(média geométrica IPCA/BH, IPC/RJ e IPC/SP+6% a.a.)

4. Em atendimento ao parágrafo V do art. 3º da Resolução CGPC nº 23/06, apresentamos a seguir as despesas relevantes incorridas na administração da entidade no exercício de 2007:

a) Despesas com gestão dos Investimentos:

	Em Reais
Gestão	3.259,20
Custódia	64.749,35
Divergência Não Planejada	16.446,96
Outras (Cetip, Selic, CBLIC)	17.442,19
Total	101.897,70

b) Despesas Administrativas Previdenciais:

	Em Reais
Serviços de Informática	608,07
Serviços de Correio, Malote e ECT	6.473,28
Contribuições/Associações	9.508,44
Serviços Prestados	15.654,50
Seguros	2.001,31
Manutenção e Conservação de Bens	2.447,75
Viagens e transportes	4.362,87
Publicações	30.219,52
Gestão do Passivo	47.503,15
Evento Aposentados	79.017,97
Avaliações Atuariais e Auditoria	64.407,00
Honorários advocatícios	254,94
Total	364.356,50

5. Gestão dos Investimentos

Os investimentos da Fundação Bemgeprev são geridos somente pelo Banco Itaú.

6. Responsável pela aplicação dos Recursos

- Nome: Reginaldo José Camilo
- Telefone: (11) 5019.1430
- E-mail: reginaldo.camilo@itau.com.br

7. Especificação dos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3456 de 01.06.2007:

Não há desenquadramentos.

8. Justificativas aos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3546/07:

Não há justificativa devido não ter desenquadramentos.

1. Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2007 a 12/2007	IPC	6,00%

2. Documentação/Responsáveis

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento	Plano de Benefícios
Nome	Reginaldo José Camilo
CPF	859.338.648-20
Cargo	Diretor

Nº da Ata de Aprovação: null
Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 17/11/2006

3. Controles de Riscos

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

4. Alocação dos Recursos

Segmento	Investimentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	Baixo Risco de Crédito	49,00%	100,00%	90,00%
Renda Fixa	Médio Risco de Crédito	0,00%	20,00%	0,00%
Renda Fixa	Alto Risco de Crédito	0,00%	20,00%	5,00%
Renda Variável	Empresas com IGC/Bovespa	0,00%	30,00%	2,00%
Renda Variável	Empresas não Abrangidas	0,00%	3,00%	1,00%
Renda Variável	Sociedade de Propósito Específico	0,00%	20,00%	1,00%
Renda Variável	Parceria Público-Privada	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	Investimentos Visando Ulterior Alienação	0,00%	11,00%	0,00%
Imóveis	Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0,00%	11,00%	0,00%
Imóveis	Fundos de Investimento Imobiliário	0,00%	11,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	Empréstimo	0,00%	10,00%	1,00%
Empréstimos e Financiamentos	Financiamento	0,00%	11,00%	0,00%
Imóveis	Outros Investimentos Imobiliários	0,00%	11,00%	0,00%

Período
de Referência:
01/2007 a 12/2007

Derivativos

Limite Máximo para Proteção: 80,00 %

Limite Máximo para Exposição: 80,00 %

5. Limite Máximo de Diversificação

- Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 30%
- Em Patrocinadoras e Ligadas: 10%

Ativos em Renda Fixa	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco	
Pessoa Jurídica Não Financeira	80,00%	20,00%	20,00%	Período de Referência: 01/2007 a 12/2007
Instituição Financeira	80,00%	20,00%	20,00%	
FIDC	10,00%	5,00%	5,00%	

Companhias Abertas

Por Capital Votante: 20,00% | Dos Recursos Garantidores: 10,00% | Por Capital Total: 20,00%

Sociedades de Propósito Específico

Por Projeto: 25,00% | Por Projeto + Inversões das Patrocinadoras: 40,00%

Imóveis

Por Imóvel: 25,00% | PL do Fundo: 25,00%

6. Gestão dos Recursos

- Tipo/Forma: Externa
- Periodicidade da Avaliação: 3 Meses
- Quantidade de Gestores: 1
- Critérios de Avaliação: Em relação à taxa mínima atuarial do plano

Critério para Contratação

Qualitativos	Quantitativos
Histórico da Empresa e dos Controladores	Rentabilidade Histórica Auferida
Capacitação Técnica	Riscos Incorridos
Práticas de Marcação a Mercado	Custos
Estrutura de Suporte e de Controle	Total de Recursos Administrados
Outros	Outros

Estratégia de Formação de Preço: Externa

Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: Sim

7. Participação em Assembléias de Acionistas

Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas

Capital Votante: 5,00% | Capital Total: 10,00% | Recursos Garantidores: 4,00%

8. Cenário Macroeconômico, Observações e Justificativas**Cenário Macroeconômico**

O cenário macroeconômico é definido em um comitê mensal constituído por reconhecidos economistas e com base em modelo de "inflation-targeting". São definidas trajetórias para algumas variáveis básicas da economia e definidos cenários alternativos (otimista e pessimista) ao cenário básico.

Observações

Com base no cenário básico, são projetados individualmente valores para diversos fatores de risco (taxas de juros pré-fixadas, taxas de juros em IGP-M, taxas de juros em dólares, índice BOVESPA, deságios de LFT, etc.). Estes valores são então utilizados para calcular as expectativas de preço/retorno dos ativos para um determinado horizonte de investimento (3 meses, 1 ou 2 anos).

Conselho Deliberativo

	Membros Efetivos	Membros Suplentes
Presidente	Henri Penchas	Silvio Aparecido de Carvalho
Vice-presidente	Messias Caetano Neto	Mário dos Santos Velloso
Conselheiros	Fernando Tadeu Perez Maria Lucia Machado	João Jacó Hazarabedian Mário dos Santos Velloso

Conselho Administrativo

Presidente	Fabio Magalhães	José Arantes Mourão
Vice-presidente	Alvaro Salles Sidmayr	Lourival Lelles
Conselheiro	Catão Baptista Filho	Antonio Barsand de Leucas

Conselho Fiscal

Conselheiros	Aguinaldo Jose do Crato Marco Antonio Antunes José Maria Riemma Orivaldo S. Andrade Silvio C. da Fonseca	Sebastião do Carmo de Moura Nicacio Ottavio Aldo Ronco Milton Paulo Giersztajn Walter Ribeiro de Carvalho Helena Lucia Tarquinio
--------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Diretoria

Diretor Presidente	Marcos Roberto Carnielli	
Diretores	Arnaldo Cesar Serighelli Reginaldo José Camilo	

“O homem é do tam



anho do seu sonho."

Fernando Pessoa (1888-1935), escritor português.





Rua Goitacazes, 15 – 9º andar – Centro
CEP 30190-050 – Belo Horizonte – MG